



DE 24 A 27 DE SETEMBRO DE 2014
HOTEL PRODIGY . ARACAJU . SERGIPE

Trabalhos Científicos

Título: Alterações Metabólicas Nas Leucemias Agudas

Autores: JULIANA BRITO DO NASCIMENTO (UFS); SIMONE SANTANA VIANA (UFS); LEYLA MANOELLA MAURÍCIO RODRIGUES DE LIMA (UFS); OSVALDO ALVES DE MENEZES NETO (UFS); ROSANA CIPOLOTTI (UFS)

Resumo: Objetivos: Verificar a ocorrência de alterações do metabolismo da glicose nas várias fases de tratamento da LLA, relacionando essas alterações a eventos desfavoráveis ocorridos durante o tratamento, ao perfil imunofenotípico, a agressões a órgãos-alvo, ao tipo de desfecho ao final do tratamento e comparar os resultados com o dos pacientes portadores de LMA, que não utilizam corticoterapia durante o tratamento. Métodos: Foram estudados pacientes com até 19 anos incompletos, em tratamento para Leucemia Linfóide Aguda e Leucemia Mielóide Aguda segundo os protocolos GBTLI-99 ou BFM-95. Foram obtidos dados clínicos, antropométricos e laboratoriais, além de registros de intercorrências, recaídas e óbitos durante o período de observação. Resultados: O estudo contou com 80 pacientes portadores de LLA, sendo 50 (62,5%) do sexo masculino. A média de idade ao diagnóstico foi de 9,31 anos (desvio-padrão=5,14; intervalo: 8 meses a 18 anos). Houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos com e sem hiperglicemia quando comparados quanto ao corticóide ($p=0,024$), o mesmo não ocorrendo para as mesmas variáveis nas medições subsequentes. Conclusão: Apesar de se associar a alterações laboratoriais, a ocorrência de hiperglicemia não se relacionou a desfechos adversos em crianças e adolescentes em tratamento para LLA.